

WEG S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações sobre a companhia

A WEG S.A. (a “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa *holding* integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como, motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos e para automação industrial; soluções para tração elétrica de transporte urbano e naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, explorando todas as oportunidades em pequenas centrais hidroelétricas, de biomassa, eólica e solar; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, México, Estados Unidos, Portugal, Áustria, África do Sul, Índia e China.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui *American Depositary Receipts* (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos da América, sob o símbolo WEGZY.

2 Políticas contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis, suportadas por avaliações e julgamento da Administração, sendo as mais relevantes divulgadas na nota explicativa 3.

A autorização para conclusão da preparação destas demonstrações financeiras ocorreu na reunião de diretoria realizada em 07 de Fevereiro de 2014.

Em relação às demonstrações financeiras consolidadas e individuais as políticas adotadas foram:

a) Demonstrações financeiras individuais (controladora)

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são publicadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método da equivalência patrimonial em controladas enquanto que pelo IFRS seria pelo custo ou valor justo.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

2.1 Base de consolidação

São elaboradas no mesmo período de divulgação da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas do Grupo incluídas na consolidação.

Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do período e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e a participação dos não controladores das companhias consolidadas. Perdas são atribuídas à participação de não controladores, mesmo que resultem em um saldo negativo.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição. Se a combinação de negócios for realizada em estágios, o valor justo na data de aquisição da participação societária previamente detida no capital da adquirida é reavaliado a valor justo na data de aquisição, sendo os impactos reconhecidos na demonstração do resultado.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que espera-se que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Quando um ágio fizer parte de uma unidade geradora de caixa e uma parcela dessa unidade for alienada, o ágio associado à parcela alienada é incluído no custo da operação ao apurar-se o ganho ou a perda. O ágio desta operação é apurado com base nos valores proporcionais da parcela alienada em relação à unidade geradora de caixa.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no ambiente econômico principal em que ela opera, sendo que quando a moeda for diferente da moeda funcional de apresentação das demonstrações financeiras, essas são convertidas para o Real (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente em ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez imediata que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações classificadas como mantidas até o vencimento, sendo registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem ao seu valor de mercado e realização. Não são consideradas como equivalentes de caixa por não possuírem liquidez imediata.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, que considera o percentual de duplicatas vencidas, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas sobre os valores a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados e estão demonstrados ao custo médio de produção ou aquisição considerando o valor presente, quando aplicável. A Companhia custeia seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: (i) realização; (ii) baixa rotatividade; e (iii) estoques obsoletos, são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Partes relacionadas

As transações de compras e vendas de serviços, insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos semelhantes às transações com terceiros não relacionados.

2.9 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescidos de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável. Os ativos imobilizados são apresentados deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos, que não são depreciados. Estão inclusos os custos incorridos dos empréstimos durante o período de construção, modernização e expansão de unidades industriais.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação.

2.10 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização e de eventual provisão para ajustá-los a seus prováveis valores de realização, quando necessário. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida, foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009 o ágio está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.11 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Gastos em atividades de pesquisa, desenvolvimentos e inovação realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento, entendimento científico ou tecnológico e em atendimento a projetos de produtos customizados, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

2.12 Avaliação a valor recuperável de ativos

Os ativos imobilizados e intangíveis, que incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura e, quando aplicável, outros ativos não circulantes são avaliados, anualmente, ao valor recuperável através dos fluxos de caixa futuros. São consideradas como premissas: taxas de crescimento de vendas; margens operacionais; investimentos conforme estimativas no orçamento anual e no planejamento estratégico; e taxas de descontos que refletem a avaliação de mercado acerca do valor do dinheiro no tempo e dos riscos de cada unidade geradora de caixa.

2.13 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas na opinião dos advogados da Companhia.

2.14 Participação nos resultados

A Companhia provisiona a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do período de acordo com o atingimento das metas.

2.15 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e na Assembleia Geral Ordinária.

2.16 Ajuste a valor presente

Os ativos e passivos decorrentes de operações de curto prazo, quando relevante, foram ajustados a valor presente com base em taxas de desconto do mercado. A taxa de desconto utilizada é o CDI (Certificados de Depósitos Interbancários). A mensuração do ajuste a valor presente foi realizada em base exponencial *pro rata die*, a partir da origem de cada transação.

2.17 Plano de pensão

A Companhia patrocina um plano de previdência complementar, que assegura benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (invalidez, pensão por morte, auxílio-doença e pecúlio por morte) são estruturados na modalidade de benefício definido e custeados integralmente pela Patrocinadora, pelo regime financeiro de Repartição. O benefício de prazo programado (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de Contribuição Variável e custeados pelos Participantes e Patrocinadora, pelo regime financeiro de Capitalização Financeira. Os compromissos atuariais com o plano de benefícios são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais, elaborados periodicamente por atuário independente, sendo cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Os cálculos atuariais são efetuados utilizando premissas atuariais, financeiras e econômicas, tais como, tábua de mortalidade, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos dos eventos, morte, invalidez e doença, ocorridos nos períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.18 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia incluem:

- a) **Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil;
- b) **Aplicações financeiras:** O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como destinadas à negociação;
- c) **Clientes:** Encontram-se reconhecidos pelo seu valor de realização por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como recebíveis;
- d) **Fornecedores:** Encontram-se reconhecidos pelo seu custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros e são classificados como exigíveis;
- e) **Financiamentos e empréstimos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:
 - Financiamentos e empréstimos em moeda nacional - são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Financiamentos e empréstimos em moeda estrangeira - são financiamentos contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
 - Operações de *Non Deliverable Forwards* (NDF) e SWAP - classificadas como instrumentos financeiros derivativos, registradas com base em seu preço de mercado.

2.19 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.20 Plano de opções de compra de ações

A Companhia outorga opções de compra de ações a seus diretores estatutários ou de suas controladas no Brasil, os quais somente exercerão após prazo específico de carência. As opções são mensuradas a valor justo com base na data da outorga, utilizando o modelo de precificação *Black-Scholes-Merton* e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no Patrimônio Líquido à medida que os prazos dos períodos de exercício das opções sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são efetuadas somente quando houver: (i) redução no preço de exercício das opções outorgadas; (ii) redução da quantidade de opções que se espera conceder.

2.21 Subvenções e assistências governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo. Quando a Companhia receber benefícios não monetários, o benefício é registrado pelo valor nominal e refletido na demonstração do resultado ao longo da vida útil esperada do bem, em prestações anuais iguais.

2.22 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que é provável que benefícios econômicos serão gerados a favor da Companhia. É mensurada a valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A receita de venda de mercadoria é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. A receita de serviços é reconhecida no resultado em função da sua realização.

2.23 Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, mensurados com base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato.

2.24 Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social da Companhia e das controladas no Brasil são calculados às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente. Exceto pelas controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas para cada um dos países em que se situam essas controladas.

b) Demais impostos

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto: (i) quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; (ii) quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e (iii) o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.25 Lucro por ação – básico e diluído

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício social. O lucro diluído por ação é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição.

2.26 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia com base em relatórios gerados internamente com informação gerencial e estratégica dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.27 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elabora as demonstrações do valor adicionado (DVA), conforme requerido pela legislação brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis consolidadas.

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição no período. A primeira parte representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte representada pela distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

2.28 Novos pronunciamentos que ainda não estão em vigor

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que: (i) já foram emitidos, porém terão vigência somente a partir de 01 de janeiro de 2014; e (ii) estão em estudo pelos órgãos reguladores e são de conhecimento público, e concluiu que nenhum desses pronunciamentos deverá trazer impactos significativos sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

3 Estimativas e premissas

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- b) revisão da vida útil econômica do ativo imobilizado e de sua recuperação nas operações;
- c) mensuração do valor justo de instrumentos financeiros;
- d) compromissos com plano de benefícios de colaboradores;
- e) transações com plano de opções de compra de ações;
- f) imposto de renda e contribuição social diferidos; e
- g) provisões para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
a) Caixa e bancos	28	28	248.149	211.295
b) Aplicações financeiras	870.878	561.186	3.125.650	2.090.961
Em moeda nacional:	870.878	561.186	3.027.945	1.932.330
Certificado de Depósito Bancário (CDB) e Fundos de Investimentos	870.878	561.186	3.027.945	1.932.330
Em moeda estrangeira:	-	-	96.036	149.656
Certificados de depósitos no exterior	-	-	67.997	128.596
Outras aplicações no exterior	-	-	28.039	21.060
SWAP	-	-	553	8.956
NDF – Non Deliverable Forwards	-	-	1.116	19
TOTAL	870.906	561.214	3.373.799	2.302.256

Aplicações no Brasil:

São remuneradas por taxas que variam entre 100% e 103,5% do CDI (98% e 107% do CDI em 31 de dezembro de 2012).

Aplicações no Exterior:

Os certificados de depósitos emitidos por instituições financeiras no exterior estão sendo remunerados:

- Em euros com juros de 0,08% a 0,47% a.a. no valor principal de EUR 7.910, cujo saldo é de R\$ 25.002 (R\$ 91.635 em 31 de dezembro de 2012);
- Em dólares norte-americanos com juros de 0,12% a 0,25% a.a., no valor principal de US\$ 18.635, cujo saldo é de R\$ 42.995 (R\$ 36.961 em 31 de dezembro de 2012);
- Em moeda de origem com juros de 2,8% a 21,2% a.a., cujo saldo é de R\$ 28.039 (R\$ 21.060 em 31 de dezembro de 2012).

As aplicações financeiras são conversíveis em montante conhecido de caixa a qualquer tempo, e não estão sujeitas a significantes riscos de mudança de valor. Por essas razões foram consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

5 Clientes

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	833.903	753.737
Mercado externo	856.826	738.189
SUBTOTAL	1.690.729	1.491.926
Ajuste a valor presente	(3.950)	(897)
Provisão com perdas de créditos de clientes	(27.973)	(18.190)
TOTAL	1.658.806	1.472.839
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no período	2.345	3.010
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	1.470.047	1.266.632
Vencidas: Em até 30 dias	104.446	97.068
Acima de 30 dias	116.236	128.226
TOTAL	1.690.729	1.491.926

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	(13.146)
Perdas baixadas	3.010
Constituição de provisão	(8.810)
Reversão de provisão	756
Saldo em 31/12/2012	(18.190)
Perdas baixadas	2.345
Constituição de provisão	(14.068)
Reversão de provisão	1.940
Saldo em 31/12/2013	(27.973)

6 Estoques

		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12
Produtos acabados		271.911	229.276
Produtos em elaboração		260.049	222.197
Matérias-primas e outros		248.487	229.249
Importações em andamento		63.501	51.167
Provisão para perdas com estoques de baixo giro		(11.012)	(9.780)
Total dos estoques em mercado interno		832.936	722.109
Produtos acabados		427.344	408.681
Produtos em elaboração		93.497	72.734
Matérias-primas e outros		114.545	119.982
Provisão para perdas com estoques de baixo giro		(22.395)	(17.233)
Total dos estoques em mercado externo		612.991	584.164
TOTAL GERAL		1.445.927	1.306.273

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/2012	(26.055)
Reversão de provisão	9.067
Constituição de provisão	(10.025)
Saldo em 31/12/2012	(27.013)
Reversão de provisão	6.915
Constituição de provisão	(13.309)
Saldo em 31/12/2013	(33.407)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

7 Tributos a recuperar

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
ICMS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	25.989	23.462
IVA de controladas no exterior	-	-	67.222	69.400
PIS/COFINS sobre aquisições do ativo imobilizado	-	-	2.585	3.696
ICMS	-	-	22.991	24.554
IPI	-	-	13.368	12.643
IRPJ/CSLL a compensar	10.573	6.107	21.552	16.050
PIS/COFINS	-	-	7.335	33.416
Reintegra	-	-	17.882	11.714
Outros	-	-	4.253	4.724
TOTAL	10.573	6.107	183.177	199.659
Curto prazo	10.573	6.107	166.384	183.627
Longo prazo	-	-	16.793	16.032

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

8 Partes relacionadas

As demonstrações financeiras incluem as informações financeiras da Companhia e de suas controladas apresentadas na nota 10.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do grupo e remuneração da Administração, foram realizadas conforme abaixo.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
CONTAS PATRIMONIAIS				
Ativo não circulante	1.193	-	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	1.193	-	-	-
Passivo circulante	-	-	2.206	2.092
Contratos com administradores	-	-	2.206	2.092
Passivo não circulante	-	296	-	-
Administração de recursos financeiros				
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	-	296	-	-

CONTAS DE RESULTADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Remuneração da administração:				
a) Fixa (honorários)	1.916	2.011	18.010	15.646
Conselho de Administração	1.017	1.342	2.033	1.825
Diretoria	899	669	15.977	13.821
b) Variável (participação nos lucros)	1.916	1.582	15.662	9.849
Conselho de Administração	1.017	1.058	1.888	1.439
Diretoria	899	524	13.774	8.410

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições semelhantes as realizadas com terceiros não relacionados;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos de crédito/débito celebrados com Administradores são registrados e remunerados entre 95% e 100% da variação do CDI;

c) Prestação de serviços e outras avenças

A WEG Equipamentos Elétricos S.A. celebrou acordo de "Garantias e Outras Avenças" com a Hidráulica Industrial S.A Ind. e Com. (HISA), com a finalidade de que a WEG figure como fiadora ou garantidora em operações de crédito e na emissão de garantia a clientes (*Performance Bond*, seguro garantia etc.);

d) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às controladas no exterior, no montante de US\$ 196,9 milhões (US\$ 237,9 milhões em 31 de dezembro de 2012);

e) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 2.033 (R\$ 1.825 em 31 de dezembro de 2012) e a Diretoria no montante de R\$ 15.977 (R\$ 13.821 em 31 de dezembro de 2012), por seus serviços, correspondendo o montante total de R\$ 18.010 (R\$ 15.646 em 31 de dezembro de 2012).

Está previsto na AGO/13 a participação de 0% até 2,5% do lucro líquido a ser distribuído aos administradores, desde que o resultado da atividade sobre o capital investido seja de no mínimo 10%. A correspondente provisão está reconhecida no resultado do período no montante de R\$ 15.662 (R\$ 9.849 em 31 de dezembro de 2012), sob a rubrica de outros resultados operacionais. Os Conselheiros e Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários, dentre outros.

9 Tributos diferidos

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados de acordo com a norma em vigor em cada país.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Prejuízos fiscais de IRPJ	267	-	35.917	26.771
Base de cálculo negativa de CSLL	172	21	7.947	3.277
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	40.206	32.302
Tributos em discussão judicial	3.576	879	27.038	24.383
Perdas com créditos de clientes	-	-	5.275	4.399
Perdas com estoques sem giro	-	-	9.887	7.588
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	12.656	13.316
Frete e comissões sobre vendas	-	-	8.858	7.936
Serviços de terceiros	-	-	22.915	15.241
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	10.759	11.254
Outras	561	614	15.005	(8.659)
Ajuste regime tributário de transição	(52)	(51)	(133.428)	(97.766)
Depreciação acelerada incentivada Lei nº 11.196/05	-	-	(5.522)	(4.359)
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.547)	(1.586)	(291.542)	(319.295)
TOTAL	2.977	(123)	(234.029)	(283.612)
Ativo não circulante	2.977	-	60.376	36.891
Passivo não circulante	-	(123)	(294.405)	(320.503)

b) Prazo estimado de realização

A Administração estima que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima que deverão ser realizados nos próximos 5 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros.

A estimativa de realização dos prejuízos fiscais está fundamentada com base na projeção do fluxo de caixa descontado, calculado periodicamente com premissas de acordo com a conjuntura econômica.

10 Investimentos

10.1 Investimentos em controladas

	País	P.L. Ajustado	Resultado do Período	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/13		31/12/12		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	3.122.002	704.812	100,00	-	100,00	-	695.222	533.587	3.122.002	2.667.895
RF Reflorestadora Ltda.		167.488	6.051	100,00	-	100,00	-	6.051	10.012	167.488	237.332
WEG Tintas Ltda.		98.793	22.310	99,91	0,09	99,91	0,09	22.289	23.427	98.702	82.840
WEG Amazônia S.A.		39.120	2.283	0,02	99,98	0,02	99,98	-	(1)	6	6
WEG Administradora de Bens Ltda.		33.131	12.691	5,00	95,00	5,09	94,91	645	(3.450)	1.656	1.238
WEG Logística Ltda.		63.929	9.163	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétricos S.A.		133.722	32.518	0,01	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.		305.584	68.951	99,99	0,01	99,99	0,01	68.951	41.344	305.583	254.217
WEG Partner Aerogeradores S.A.		10	-	-	99,90	-	99,90	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		37.588	3.765	-	50,01	-	50,01	-	-	-	-
WEG Automação Critical Power Ltda.		19.695	2.123	0,05	99,95	0,05	99,95	1	1	20	9
Hidráulica Indl. S.A. Ind. e Com.		44.831	(7.957)	-	62,32	-	61,92	-	-	-	-
Agro Trafo Adm. de Bens S.A.		6.997	2.144	91,75	8,25	91,75	8,25	1.967	667	6.420	4.453
Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.		-	672	-	-	0,05	99,95	-	1	-	2
Injetel Ind. Com. Comp. Plásticos Ltda.		1.625	811	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Ind. de Tintas e Vernizes Paumar S.A.		86.529	8.951	0,01	99,99	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Jelec Oil and Gas Sol. Aut. Ltda.		10	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	57.180	19.150	10,44	89,55	10,44	89,55	1.995	1.425	5.970	5.666
Pulverlux S.A.		668	512	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
EPRIS Argentina S.R.L.		180	44	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.A.	Chile	26.947	6.935	8,00	92,00	8,00	92,00	555	288	2.156	1.929
WEG Colômbia Ltda.	Colômbia	13.138	822	1,00	99,00	1,00	99,00	6	16	131	120
WEG Electric Corp.	Estados Unidos	141.562	19.057	0,79	99,21	0,79	99,21	176	121	1.116	808
Electric Machinery Holding Company		54.619	(8.838)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Service CO.		1.327	1.394	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Overseas S.A.	Ilhas Virgens	-	(9)	-	-	100,00	-	(9)	(11)	-	9
WEG México S.A. de C.V.	México	133.866	18.470	0,01	99,99	-	99,99	-	-	1	1
WEG Transform. México S.A. de C.V.		41.829	1.892	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
Voltran S.A. de C.V.		54.436	3.051	-	60,00	-	60,00	-	-	-	-
WEG Industrias Venezuela C.A.	Venezuela	7.683	306	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
Zest Electric Motors (Pty) Ltd.	África do Sul	180.388	30.653	-	96,62	-	92,57	-	-	-	-
Zest Energy (Pty) Ltd.		3.923	5.329	-	70,00	-	70,00	-	-	-	-
Shaw Controls (Pty) Ltd.		5.091	72	-	89,47	-	89,47	-	-	-	-
WEG Transf. África (Pty) Ltd.		4.497	(182)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Electric/Instrumentations Eng.Cont.(Pty)	Gana	20.348	1.460	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
Zest Electric Ghana Ltd.		(906)	(18)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
E & I Electrical Ghana Ltd.		1.712	533	-	90,00	-	90,00	-	-	-	-
E & I Zambia Ltd.	Zambia	531	-	-	50,00	-	50,00	-	-	-	-
WEG Nantong CO. Ltd.	China	78.684	12.693	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	(425)	1.327	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (Índia) Private Ltd.	Índia	113.705	3.897	-	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Electric (Índia) Private Ltd		642	(53)	4,99	94,99	4,99	94,99	(3)	13	32	34
WEG Electric Motors Japan CO. Ltd.	Japão	1.395	140	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	2.492	370	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Germany GmbH.	Alemanha	52.331	3.695	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Drive GmbH.		4.009	224	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	37.828	2.612	0,01	99,99	-	99,99	-	-	-	-
WEG Ibéria S.L.	Espanha	931.553	120.448	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Ibéria Industrial S.L.		10	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG France SAS	França	13.784	(8.391)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors (UK) Ltd.	Inglaterra	14.537	271	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Itália S.R.L.	Itália	12.789	1.044	0,07	99,93	0,07	99,93	1	1	9	7
WEG Euro Ind. Electrica S.A.	Portugal	49.728	7.795	5,74	94,26	5,74	94,26	433	529	2.856	2.529
WEG Electric CIS	Rússia	6.879	2.155	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB.	Suécia	5.110	1.890	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Austrália Pty Ltd.	Austrália	28.588	(1.162)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.	Peru	2.750	1.780	0,05	99,95	0,05	99,95	1	-	1	1
Watt Drive Antriebstechnik GmbH	Áustria	14.919	1.334	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive PTE Ltd.	Cingapura	14.925	2.024	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Watt Euro-Drive SDN BHD	Malásia	3.268	234	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trading GmbH	Áustria	161	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
TOTAL								798.281	607.970	3.714.150	3.259.097

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados.

10.2 Aquisições

(i) Zest Electric Motors (Pty) Ltd.

Em janeiro de 2013, a controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., adquiriu 4,05% de participação da Zest Electric Motors (Pty) Ltd.. O ágio, no montante de R\$ 5.169, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, e reconhecido no patrimônio líquido como transação de capital. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 11.437.

(ii) WEG Transformers Africa (Pty) Ltd.

Em setembro de 2013, a WEG Transformers Africa (Pty) Ltd., controlada da Zest Electric Motors (Pty) Ltd., adquiriu o negócio de fabricação de transformadores e subestações pertencentes a Hawker Siddeley Electric Africa (Pty) Ltd. (HST) na África do Sul. O ágio, no montante de R\$ 14.479, foi inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos. A contraprestação transferida foi realizada utilizando recursos disponíveis em caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 18.443.

10.3 Incorporação

Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda.

Em setembro de 2013, a WEG Drives & Controls – Automação Ltda, realizou a incorporação da empresa Sensores Eletrônicos Instrutech Ltda, visando redução de custos e despesas operacionais, principalmente decorrente da implantação do ERP (Sistema SAP), que possibilita maior integração e sinergia das atividades relacionadas ao processo produtivo e ao fluxo de materiais, bem como fortalecimento do gerenciamento do processo de atendimento aos clientes gerando maior competitividade.

11 Ativo imobilizado

A Companhia capitalizou, em 2013, os custos dos empréstimos no montante de R\$ 592 (R\$ 1.306 em 31 de dezembro de 2012) relativo a construções em andamento. Os custos são capitalizados até o momento da transferência das imobilizações em andamento para o ativo imobilizado em operação.

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Terrenos		1.440	1.440	337.735	332.030
Construções e instalações		5.639	5.639	878.537	809.192
Equipamentos		-	-	2.831.826	2.652.581
Móveis e utensílios		-	-	95.235	82.998
Hardware		-	-	84.030	83.145
Imobilizações em curso		-	-	84.418	76.079
Reflorestamento		-	-	51.571	50.005
Outros		-	-	39.246	41.221
Total imobilizado		7.079	7.079	4.402.598	4.127.251
Depreciações/exaustões acumuladas	Taxa de deprec. anual (%)	(2.249)	(2.132)	(1.788.042)	(1.590.157)
Construções e instalações	02 a 03	(2.249)	(2.132)	(217.469)	(191.688)
Equipamentos	05 a 20	-	-	(1.434.703)	(1.271.564)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	-	(49.010)	(41.592)
Hardware	20 a 50	-	-	(58.802)	(60.502)
Reflorestamento	-	-	-	(11.033)	(8.464)
Outros	-	-	-	(17.025)	(16.347)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		4.830	4.947	2.614.556	2.537.094

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe do Imobilizado	31/12/12	Transferência entre Classes	Aquisições	Baixas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/13
Terrenos	332.030	-	2.104	(1.000)	-	4.601	337.735
Construções e instalações	617.504	30.076	23.810	(1.810)	(20.738)	12.226	661.068
Equipamentos	1.381.017	19.156	152.465	(12.040)	(169.908)	26.433	1.397.123
Móveis e utensílios	41.405	65	9.726	(476)	(5.911)	1.416	46.225
Hardware	22.643	(149)	8.926	-	(7.727)	1.535	25.228
Imobilizações em curso	76.079	(48.825)	57.294	-	-	(130)	84.418
Reflorestamento	41.540	-	1.566	-	(2.568)	-	40.538
Outros	24.876	(323)	2.808	(1.756)	(3.522)	138	22.221
TOTAL	2.537.094	-	258.699	(17.082)	(210.374)	46.219	2.614.556

b) Valores oferecidos em garantia - foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos e processos trabalhistas e tributários no montante consolidado de R\$ 23.118 (R\$ 15.790 em 31 de dezembro de 2012).

12 Ativo intangível – consolidado

	Amortização/Nº de Anos	Custo	Amortização Acumulada	31/12/13	31/12/12
Licença de software	5	80.284	(56.551)	23.733	17.371
Outros	5	50.842	(33.803)	17.039	13.844
Subtotal		131.126	(90.354)	40.772	31.215
Ágio aquisição controladas	-	524.401	(21.353)	503.048	498.769
TOTAL		655.527	(111.707)	543.820	529.984

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

	31/12/12	Adições	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/13
Licença de software	17.371	12.419	(5.081)	(976)	23.733
Outros	13.844	6.905	(2.824)	(886)	17.039
Subtotal	31.215	19.324	(7.905)	(1.862)	40.772
Ágio aquisição de controladas	498.769	2.619	-	1.660	503.048
TOTAL	529.984	21.943	(7.905)	(202)	543.820

b) Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/13	31/12/12
2013	-	7.461
2014	9.232	6.789
2015	7.098	4.584
2016	6.148	3.917
2017 em diante	18.294	8.464
TOTAL	40.772	31.215

13 Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos captados em moeda estrangeira abrangem os Pré-Pagamento de Exportação, BNDES-FINEM em cesta de moedas e em dólar e o IFC em dólar (+) Libor.

Os financiamentos tomados pelas controladas no exterior, destinados a capital de giro, são em dólares e/ou nas moedas de cada país, num montante de R\$ 378,8 milhões no curto prazo (R\$ 490,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) e R\$ 108,2 milhões no longo prazo (R\$ 40,8 milhões em 31 de dezembro de 2012), equivalente a US\$ 207,9 milhões (US\$ 260,1 milhões em 31 de dezembro de 2012).

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais da controladora WEG S.A.. As operações de Finames são garantidas por avais e alienação fiduciária.

Todas as cláusulas de *covenants* relacionadas a indicadores de capitalização, liquidez corrente e relação da dívida líquida/EBITDA, incluídas nos contratos com o BNDES e IFC, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/13	CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12
NO BRASIL			
CIRCULANTE		533.972	1.155.042
Capital de giro (ACC's)	Juros 2,6% a 3,0% a.a. (+) variação cambial	-	37.406
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	284.099	490.076
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	150.480	545.257
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	23.082	20.166
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	7.401	6.876
Capital de giro	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	18.124	23.074
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	33.519	14.558
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	6.867	7.901
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	6.667	6.244
SWAP	-	1.936	254
Outras	Diversos	1.797	3.230

NÃO CIRCULANTE		2.187.968	1.003.260
Capital de giro	TJLP (+) 1,4% a 5,0% a.a.	409.477	391.430
Ativo imobilizado	UFIR (+) 1,0% a 4,0% a.a.	36.178	44.427
Capital de giro	Juros de 3,5% a 8,0% a.a.	1.578.716	373.596
Ativo imobilizado	TJLP (+) 1,0% a 8,7% a.a.	16.921	8.866
Capital de giro	US\$ (+) 1,4% a 1,8% a.a.	37.149	52.423
Capital de giro	US\$ (+) Libor (+) 3,3% a.a.	35.139	37.464
Pré-Pagamento de Exportação (PPE)	US\$ (+) Libor (+) 1,1% a.a.	66.914	88.137
Outras	Diversos	7.474	6.917
NO EXTERIOR CIRCULANTE		378.824	490.730
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	156.692	202.796
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	134.599	173.116
Capital de giro	90% do PBOC (7,1% a 8,2% a.a.)	1.311	8.899
Capital de giro	BBSY (+) 2,3% a.a.	881	5.328
Capital de giro	Juros 0,7% a 15,0% a.a.	85.341	100.093
Non Deliverable Forwards (NDF)	Variação Cambial	-	498
NÃO CIRCULANTE		108.240	40.808
Capital de giro	Libor (+) 0,7% a 1,9% a.a.	91.369	15.943
Capital de giro	Juros 1,0% a 15,0% a.a.	5.018	13.471
Capital de giro	Euribor (+) 0,6% a 1,0% a.a.	4.487	3.307
SWAP	-	7.366	8.087
TOTAL DE CIRCULANTE		912.796	1.645.772
TOTAL DE NÃO CIRCULANTE		2.296.208	1.044.068

Vencimento dos financiamentos e empréstimos de longo prazo:

	31/12/13	31/12/12
2014	-	405.730
2015	745.968	386.643
2016	1.305.799	144.776
2017	67.502	59.253
2018 em diante	176.939	47.666
TOTAL	2.296.208	1.044.068

14 Provisões para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
(i) Tributárias:		10.522	2.586	93.248	89.122
- IRPJ e CSLL	(a.1)	-	-	16.096	14.668
- INSS	(a.2)	3.046	2.586	39.926	36.977
- Crédito presumido do IPI	(a.3)	-	-	-	24.700
- IRRF	(a.4)	7.476	-	7.811	-
- Outras		-	-	29.415	12.777
(ii) Trabalhistas		-	-	79.189	46.118
(iii) Cíveis		-	-	60.161	68.980
(iv) Outras		-	889	2.736	2.393
TOTAL		10.522	3.475	235.334	206.613

(v) Depósitos judiciais vinculados

- Tributários
- Outros

	1.328	864	32.458	25.133
	1.328	864	23.363	19.670
	-	-	9.095	5.463

b) Demonstrativo da movimentação do período – consolidado:

	31/12/12	Adições	Juros	Baixas	Reversões	31/12/13
a) Tributárias	89.122	26.934	7.921	(20.405)	(10.324)	93.248
b) Trabalhistas	46.118	42.827	3.144	(4.449)	(8.451)	79.189
c) Cíveis	68.980	11.120	1.926	(5.945)	(15.920)	60.161
d) Outras	2.393	1.630	-	(532)	(755)	2.736
TOTAL	206.613	82.511	12.991	(31.331)	(35.450)	235.334

c) As provisões constituídas referem-se principalmente a:**(i) Contingências tributárias**

- (a.1) A Companhia e suas controladas mantém a provisão de 16,24% referente o processo da diferença do IPC (51,82%) de janeiro de 1989 – Plano Verão. A sentença é favorável até o limite do índice de 35,58%.
- (a.2) Refere-se as Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais referem-se a encargos previdenciários incidentes sobre a previdência privada, participação nos lucros, salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se à discussão judicial, objetivando assegurar o direito aos créditos de IPI (decorrentes de aquisição de matérias-primas, produtos intermediários e embalagens, isentos, alíquota zero ou não tributável) compensados com débitos do IRPJ, CSLL, PIS, COFINS.
- (a.4) Refere-se a multa de mora, incidente sobre crédito de IRRF relativos a juros sobre capital próprio recebidos, compensados com débitos da mesma natureza, cuja compensação não foram homologados pela RFB.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. O montante provisionado é de R\$ 79.189 (R\$ 46.118 em 31 de dezembro de 2012).

(iii) Contingências cíveis

Correspondem principalmente a processos de natureza cível, incluindo danos morais, estéticos, doenças ocupacionais e indenizações oriundas de acidentes de trabalho. O montante provisionado é de R\$ 60.161 (R\$ 68.980 em 31 de dezembro de 2012).

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
IRPJ/CSLL s/ Plano Verão	-	-	13.195	13.195
Outros	1.328	864	19.263	11.938
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	1.328	864	32.458	25.133
- Depósitos judiciais não vinculados	-	-	2.802	2.711
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	1.328	864	35.260	27.844

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências Possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possíveis”, e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Os valores estimados de tais discussões referem-se aos processos tributários no montante de R\$ 85.142 (R\$ 143.997 em 31 de dezembro de 2012). Os processos classificados como “possível” são:

- tributação sobre os lucros auferidos do exterior no montante estimado de R\$ 35,0 milhões.
- tributação sobre produtos da Lei de Informática no montante de R\$ 36,0 milhões.
- não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 10,6 milhões.

15 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Seguridade Social – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da previdência social.

O Plano, administrado pela WEG Seguridade Social, contempla os benefícios de renda mensal (aposentadoria), abono anual, suplementação de auxílio-doença, suplementação de aposentadoria por invalidez, suplementação da pensão por morte, suplementação do abono anual e pecúlio por morte. O número de participantes é de 22.240 (20.431 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia e suas controladas efetuaram contribuições no montante de R\$ 22.948 (R\$ 20.359 em 31 de dezembro de 2012).

Com base em cálculos atuariais realizados por atuários independentes, objetivando definir o valor líquido passivo entre a obrigação do benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, de acordo com os procedimentos estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12 – CPC 33 (R1) Benefícios a Empregados, foi constituída provisão no montante de R\$ 5.000.

16 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social da Companhia é formado por 620.905.029 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 473.515 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do Lucro Líquido ajustado, sendo que a Companhia propõe o seguinte:

	31/12/13	31/12/12
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS DA COMPANHIA	843.467	655.979
(-) Reserva Legal	(42.173)	(32.799)
(+) Realização da Reserva de Reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	63.217	47.870
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	864.511	671.050
Dividendos do 1º semestre R\$ 0,185/ação (R\$ 0,100/ação em 2012)	114.778	62.041
Juros s/ Capital Próprio do 1º semestre R\$ 0,115/ação (R\$ 0,130/ação em 2012), IRRF R\$ 12.591 (R\$ 14.233 em 2012)	83.938	94.886
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,263/ação (R\$ 0,206/ação em 2012)	163.174	127.803
Juros s/ Capital Próprio do 2º semestre R\$ 0,137/ação (R\$ 0,124/ação em 2012), IRRF R\$ 15.000 (R\$ 13.576 em 2012)	99.999	90.506
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	461.889	375.236

Os Juros sobre o Capital Próprio, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.949/95, estão imputados aos dividendos obrigatórios e serão pagos, para um capital social de 620.431.514 ações, a partir de 12 de março de 2014.

c) Constituição de reservas:

- **Reserva Legal** - constituída no montante de R\$ 42.173 (R\$ 32.799 em 31 de dezembro de 2012) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;
- **Retenção de Lucros** - corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 339.405, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 63.803 (decorrente da realização da reserva de reavaliação (1989), da realização do custo atribuído (2010), reversão da provisão do plano de opção de ações exercidas e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2014.

d) Ações em tesouraria

A Companhia, conforme ata do Conselho de Administração de 26 de abril de 2011 e com o objetivo de suportar o seu Plano de Opção de Compra de Ações, foi autorizada a adquirir até 500.000 ações ordinárias de emissão da Companhia. Foram adquiridas as 500.000 ações ordinárias em maio de 2011, no montante de R\$ 10.055 ao custo médio de R\$ 20,11 por ação. As ações adquiridas serão mantidas em tesouraria para a utilização no atendimento ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários do Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas pelos beneficiários do Plano de Opções de Compra de Ações da Companhia o montante de 26.485 ações. A Companhia mantém em tesouraria 473.515 ações no montante de R\$ 9.522.

17 Plano de opções de compra de ações

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de opções de compra de ações de emissão da WEG S.A. (“Companhia”) a diretores estatutários da Companhia ou de suas controladas sediadas no Brasil, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Cada opção de compra atribui ao titular o direito à aquisição de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia (BM&FBOVESPA: WEGE3), estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano (“Opção”).

As opções de compra de ações a serem outorgadas estão limitadas a um máximo de 2,0% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

O participante deverá manter bloqueado para negociações as ações investidas durante o prazo de retenção, nos níveis mínimos conforme definido pelo Plano.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Dos Programas

O Conselho de Administração poderá aprovar, semestralmente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), nos quais serão definidos os participantes, o número de opções, o preço de exercício, a distribuição das opções, a data de vigência e as demais regras específicas de cada Programa.

Para participar em cada Programa o participante terá de investir em ações da Companhia um montante de sua remuneração variável no período.

Programa	Quantidade de Ações			Período de Vesting	Quantidade de Opções de Direito	Em Reais (R\$)				Valores a apropriar (R\$ Mil)
	Outorgadas	Adquiridas	De Direito			Preço de Exercício	Preço Corrigido IPCA	Precificação da Opção	Diferença da Opção	
Abril/11	274.678	46.653	91.056	1º	30.352	21,01	23,16	30,60	7,43	226
				2º	30.352	21,01	24,32	32,98	8,66	263
				3º	30.352	21,01	25,54	35,29	9,76	296
Subtotal					91.056					785
Setembro/11	274.678	18.072	35.894	1º	11.965	17,45	19,39	25,08	5,70	68
				2º	11.965	17,45	20,43	27,05	6,62	79
				3º	11.964	17,45	21,54	29,00	7,46	89
Subtotal					35.894					236
Março/12	535.000	41.000	75.200	1º	25.067	19,17	21,34	27,22	5,89	148
				2º	25.067	19,17	22,51	29,40	6,89	173
				3º	25.066	19,17	23,75	31,51	7,76	194
Subtotal					75.200					515
Setembro/12	110.000	21.162	40.824	1º	13.608	17,50	19,48	25,51	6,02	82
				2º	13.608	17,50	20,56	27,33	6,78	92
				3º	13.608	17,50	21,69	29,16	7,47	102
Subtotal					40.824					276
Abril/13	242.974	45.572	82.574	1º	27.525	24,43	27,28	34,58	7,30	201
				2º	27.525	24,43	28,83	37,24	8,41	231
				3º	27.524	24,43	30,47	39,91	9,44	260
Subtotal					82.574					692
Setembro/13	174.452	22.810	41.870	1º	13.957	24,96	27,97	37,47	9,50	132
				2º	13.957	24,96	29,60	40,55	10,95	153
				3º	13.956	24,96	31,33	43,50	12,16	170
Subtotal					41.870					455
Total					367.418					2.959

O valor justo médio ponderado foi determinado com base no método *Black-Scholes-Merton*, considerando os seguintes fatores:

Programa	Período de Vesting	Preço de exercício da opção (R\$)	Prazo de vida da opção – Em dias	Preço corrente de ação correspondente (R\$)	Volatilidade esperada no preço da ação (%)	Taxa de juros livre de risco para o prazo de vida da opção (%)
Abril/11	1º	21,01	755	22,10	26,33	12,79
	2º		1.008	22,10	26,33	12,81
	3º		1.260	22,10	26,33	12,83
Setembro/11	1º	17,45	756	18,06	29,88	10,90
	2º		1.008	18,06	29,88	11,05
	3º		1.259	18,06	29,88	11,22
Março/12	1º	19,17	755	19,80	29,85	9,76
	2º		1.008	19,80	29,85	10,12
	3º		1.257	19,80	29,85	10,33
Setembro/12	1º	17,50	753	20,10	24,50	8,32
	2º		1.006	20,10	24,50	8,57
	3º		1.257	20,10	24,50	8,78
Abril/13	1º	24,43	760	25,72	28,53	8,67
	2º		1.008	25,72	28,53	9,01
	3º		1.260	25,72	28,53	9,24
Setembro/13	1º	24,96	756	27,75	28,25	11,29
	2º		1.007	27,75	28,25	11,69
	3º		1.258	27,75	28,25	11,81

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/12	Outorgadas	Expiradas/ Canceladas	Exercidas	Quantidade de ações 31/12/13
Abril/11	91.056	-	(2.667)	(18.949)	69.440
Setembro/11	35.894	-	-	(7.536)	28.358
Março/12	75.200	-	(1.000)	-	74.200
Setembro/12	40.824	-	-	-	40.824
Abril/13	-	82.574	-	-	82.574
Setembro/13	-	41.870	-	-	41.870
TOTAL	242.974	124.444	(3.667)	(26.485)	337.266

A contabilização das despesas com opções de ações é efetuada ao longo do período de aquisição de direito *vesting period*.

Em 31 de dezembro de 2013 foi registrado o montante de R\$ 771 (R\$ 519 em 31 de dezembro de 2012) na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As opções exercidas e canceladas em 2013 foram realizadas na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido no montante de R\$ 204 sendo R\$ 139 relativo as opções realizadas e R\$ 65 reversão do montante provisionado registrado na conta de lucros acumulados.

O Valor acumulado registrado no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 1.325 (R\$ 758 em 31 de dezembro de 2012).

18 Receita líquida

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
Receita bruta	8.146.901	7.240.816
Mercado interno	4.525.025	3.945.096
Mercado externo	3.621.876	3.295.720
Deduções	(1.318.005)	(1.066.938)
Impostos	(1.093.988)	(900.528)
Devoluções/Abatimentos	(224.017)	(166.410)
Receita líquida	6.828.896	6.173.878
Mercado interno	3.432.040	3.016.662
Mercado externo	3.396.856	3.157.216

19 Contratos de construção

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos.

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
Receitas operacionais brutas reconhecidas	121.147	103.116
Custos incorridos	(104.034)	(67.027)
Adiantamentos recebidos	66.007	54.330

20 Despesas operacionais por natureza e função

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
NATUREZA DA DESPESA	(5.817.143)	(5.365.467)
Depreciação, amortização e exaustão	(218.279)	(208.337)
Despesas com pessoal	(1.481.450)	(1.352.979)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(2.961.985)	(2.797.680)
Despesas e seguros com fretes	(214.182)	(181.766)
Outras despesas	(941.247)	(824.705)
FUNÇÃO DA DESPESA	(5.817.143)	(5.365.467)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(4.592.130)	(4.293.191)
Despesas com vendas	(716.358)	(621.715)
Despesas gerais e administrativas	(310.853)	(289.652)
Honorários dos administradores	(18.010)	(15.646)
Outras despesas operacionais	(179.792)	(145.263)

21 Outras receitas/despesas operacionais

Os valores registrados referem-se a participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	16.431	18.593
- Outras	16.431	18.593
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(196.223)	(163.856)
- Participação nos resultados - colaboradores	(132.084)	(99.608)
- Participação nos resultados - controladas no exterior	(10.788)	(8.858)
- Participação dos Administradores	(15.662)	(9.849)
- Provisão/Reversão de processos tributários	3.795	(12.201)
- Débitos tributários – Refis IV	(14.240)	-
- Incentivos fiscais da Lei <i>Rouanet</i>	(4.959)	(3.629)
- Outras	(22.285)	(29.711)
TOTAL LÍQUIDO	(179.792)	(145.263)

22 Resultado financeiro líquido

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
RECEITAS FINANCEIRAS	56.731	54.975	599.974	460.420
Rendimento de aplicações financeiras	68.462	67.088	219.206	222.910
Variação cambial	-	-	278.441	156.712
Ajuste a valor presente – clientes	-	-	44.952	42.824
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(12.450)	(12.552)	(12.450)	(12.552)
Outras receitas	719	439	69.825	50.526
DESPESAS FINANCEIRAS	(264)	(180)	(526.848)	(404.729)
Juros s/ financiamentos e empréstimos	-	-	(155.933)	(174.827)
Variação cambial	-	-	(290.642)	(191.919)
Ajuste a valor presente – fornecedores	-	-	(12.355)	(13.389)
Outras despesas	(264)	(180)	(67.918)	(24.594)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	56.467	54.795	73.126	55.691

23 Provisão para imposto de renda e contribuição social

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. e Agro Trafo Administradora de Bens S.A. que apuram pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	841.041	655.484	1.084.879	864.102
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(285.954)	(222.865)	(368.859)	(293.795)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	271.416	207.889	(4.108)	(2.414)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	2.135	(2.114)
Incentivos fiscais	-	-	59.428	40.750
Juros sobre o capital próprio	16.775	16.898	62.816	63.300
Outros ajustes	189	(1.427)	9.013	(4.965)
IRPJ e CSLL no resultado	2.426	495	(239.575)	(199.238)
Imposto corrente	(675)	(367)	(274.859)	(228.859)
Imposto diferido	3.101	862	35.284	29.621
Alíquota Efetiva - %	-0,29%	-0,08%	22,08%	23,06%

24 Cobertura de seguros

O corporativo no Brasil é responsável pelo gerenciamento da carteira de seguros do Grupo, no Brasil e exterior, e constitui continuamente, em conjunto com a diretoria executiva, políticas de risco para o Grupo a fim de proteger os seus ativos. A Companhia possui Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: o Risco de Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Seguro Garantia, Responsabilidade Civil Geral, Propriedades, Poluição Ambiental, Garantia Contratual e Risco de Engenharia Instalação e Montagem.

As apólices de seguro são emitidas apenas em companhias de seguro multinacionais de primeira linha e que possam atender o Grupo WEG nos países onde possui operações. A estrutura financeira e a sustentabilidade destas seguradoras são continuamente monitoradas pelo corporativo do Brasil.

Abaixo destacam-se algumas apólices e seus capitais segurados:

- Riscos Operacionais (Patrimonial): US\$ 60 milhões;
- Lucros Cessantes: US\$ 13 milhões (para as empresas de Tintas);
- Responsabilidade Civil: US\$ 25 milhões;
- Responsabilidade Civil Produtos: US\$ 100 milhões;
- Transporte: US\$ 4 milhões por embarque (Exportação e Importação) e R\$ 6 milhões (Doméstico);
- Poluição Ambiental: US\$ 25 milhões;
- Garantia Contratual: Conforme estipulado em contrato;
- Risco de Engenharia Instalação e Montagem: R\$ 40 milhões América Latina e US\$ 5 milhões Estados Unidos;
- Responsabilidade Civil Administradores (D&O): US\$ 30 milhões.

25 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas demonstrações financeiras, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL		VALOR JUSTO	
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
Caixa e equivalentes de caixa	3.373.799	2.302.256	3.373.799	2.302.256
Caixa e bancos	248.149	211.295	248.149	211.295
Aplicações financeiras:	3.125.650	2.090.961	3.125.650	2.090.961
- Em moeda nacional	3.027.945	1.932.330	3.027.945	1.932.330
- Em moeda estrangeira	96.036	149.656	96.036	149.656
- SWAP	553	8.956	553	8.956
- <i>Non Deliverable Forwards - NDF</i>	1.116	19	1.116	19
Aplicações Financeiras	2.230	263.276	2.230	263.276
Clientes	1.658.806	1.472.839	1.658.806	1.472.839
Total - Ativos	5.034.835	4.038.371	5.034.835	4.038.371
Fornecedores	420.250	331.037	420.250	331.037
Financiamentos e empréstimos	3.209.004	2.689.840	3.209.004	2.689.840
- Em moeda nacional	2.509.933	1.892.593	2.509.933	1.892.593
- Em moeda estrangeira	682.902	780.181	682.902	780.181
- <i>Non Deliverable Forwards - NDF</i>	6.867	8.399	6.867	8.399
- SWAP	9.302	8.667	9.302	8.667
Total - Passivos	3.629.254	3.020.877	3.629.254	3.020.877

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

(i) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerencia e monitora a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

O limite de exposição cambial vendida (*net*) pode ser até o equivalente a 2 meses de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

A Companhia efetuou exportações em 2013 no montante de US\$ 899,8 milhões (US\$ 905,5 milhões em 2012), representando *hedge* natural para o endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

a) *Non Deliverable Forwards* - NDF, no montante nocional de:

- (i) US\$ 10,5 milhões, (US\$ 66,6 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuações nas taxas de câmbio;
- (ii) EUR 15,0 milhões, (EUR 42,3 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger as exportações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iii) US\$ 5,6 milhões, (US\$ 13,7 milhões em 31 de dezembro de 2012) mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (iv) US\$ 3,7 milhões mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (v) GBP 0,2 milhões mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;
- (vi) EUR 0,5 milhões mantidos por sua controlada no exterior Zest Electric Motors (Pty) Ltd., com o propósito de proteger suas operações de importações de produtos contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio;

b) Operações de SWAP, no montante nocional de:

- (i) EUR 10,0 milhões, mantidos por sua controlada Watt Drive Antriebstechnik GmbH, com o propósito de proteger os seus financiamentos contra os riscos da flutuação da Euribor;
- (ii) US\$ 30,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., com o propósito de proteger contra o risco de aumento da taxa Libor;
- (iii) R\$ 200,0 milhões, mantidos por sua controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A., SWAP de taxa de juros de pós-fixada para taxa pré-fixada, para proteger contra o risco da queda da taxa de juros.

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados, por meio dos seus controles internos.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2013, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as NDFs e sobre os SWAPs abaixo apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as desvalorizações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2013. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

O quadro a seguir apresenta em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de *Non Deliverable Forwards* - NDF:

Risco	Valor Nominal (Em milhares)	Cotação	Valor de Mercado em 31/12/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
			Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Alta do Dólar	1.500	US\$/R\$	2,3768	(390)	2,9710	(1.280)	3,5653	(2.172)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,4197	(128)	3,0246	(431)	3,6295	(733)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,4235	(129)	3,0294	(432)	3,6352	(735)
Alta do Dólar	1.000	US\$/R\$	2,3858	(256)	2,9823	(853)	3,5787	(1.449)
Alta do Dólar	500	US\$/R\$	2,3718	(116)	2,9647	(412)	3,5577	(709)
Alta do Dólar	1.000	US\$/R\$	2,3704	(269)	2,9631	(862)	3,5557	(1.455)
Alta do Dólar	5.500	US\$/R\$	2,3886	(1.468)	2,9886	(4.752)	3,5863	(8.036)
Alta do Dólar	1.200	US\$/AUD	0,8809	144	1,1011	(1.700)	1,3213	(1.885)
Total Alta do Dólar	11.700			(2.612)		(10.722)		(17.174)
Alta do Euro	1.500	EUR/R\$	3,3755	(488)	4,2194	(1.753)	5,0633	(3.019)
Alta do Euro	500	EUR/R\$	3,3047	(254)	4,1309	(667)	4,9571	(1.081)
Alta do Euro	6.000	EUR/R\$	3,3587	(1.330)	4,1983	(6.368)	5,0380	(11.406)
Alta do Euro	1.000	EUR/R\$	3,3292	(214)	4,1615	(1.046)	4,9938	(1.878)
Alta do Euro	1.000	EUR/R\$	3,2680	(241)	4,0850	(1.059)	4,9020	(1.875)
Alta do Euro	5.000	EUR/R\$	3,3077	(1.522)	4,1346	(5.657)	4,9615	(9.792)
Total Alta do Euro	15.000			(4.049)		(16.550)		(29.051)
Alta da Libra	837	GBP/ZAR	17,4348	(62)	21,7935	(876)	26,1522	(1.690)
Total Alta da Libra	837			(62)		(876)		(1.690)
Queda do Dólar	101	US\$/ZAR	10,5205	6	7,8904	(54)	5,2603	(113)
Queda do Dólar	5.500	US\$/ZAR	10,6038	635	7,9529	(2.618)	5,3019	(5.870)
Queda do Dólar	1.675	US\$/ZAR	10,4334	206	7,8251	(769)	5,2167	(1.744)
Queda do Dólar	264	US\$/ZAR	10,6351	9	7,9763	(147)	5,3176	(304)
Queda do Dólar	1.721	US\$/ZAR	10,5754	162	7,9316	(853)	5,2877	(1.868)
Total Queda do Dólar	9.261			1.018		(4.441)		(9.899)
Queda do Euro	473	EUR/ZAR	14,2119	(15)	10,6589	(390)	7,1060	(765)
Total Queda do Euro	473			(15)		(390)		(765)
Queda da Libra	167	GBP/ZAR	17,3860	(31)	13,0265	(177)	8,6843	(324)
Total Queda da Libra	167			(31)		(177)		(324)
TOTAL				(5.751)		(33.156)		(58.903)

b) Operações de SWAP:

Risco	Valor Nocial (Em milhões)	Valor de Mercado em 31/12/13		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
		Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil	Cotação Média	Em R\$ Mil
Queda da Euribor	EUR 10,0	Juros 1,94% a.a.	(7.366)	Juros 1,46% a.a.	(8.776)	Juros 0,97% a.a.	(10.187)
Queda da Libor	US\$ 15,0	Juros 0,69% a.a.	(282)	Juros 0,52% a.a.	(327)	Juros 0,34% a.a.	(371)
Queda da Libor	US\$ 15,0	Juros 0,77% a.a.	(157)	Juros 0,58% a.a.	(220)	Juros 0,39% a.a.	(283)
Alta do CDI	R\$ 80,0	Juros 11,2% a.a.	(1.450)	Juros 14,0% a.a.	(6.209)	Juros 16,8% a.a.	(9.616)
Alta do CDI	R\$ 50,0	Juros 11,1% a.a.	553	Juros 13,9% a.a.	(1.450)	Juros 16,7% a.a.	(3.336)
Alta do CDI	R\$ 70,0	Juros 11,3% a.a.	(47)	Juros 14,1% a.a.	(3.066)	Juros 16,9% a.a.	(5.899)
TOTAL			(8.749)		(20.048)		(29.692)

Efetuamos o registro contábil com base em seu preço de mercado em 31 de dezembro de 2013 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto negativo líquido, em 2013, de R\$ 9.528 (R\$ 6.977 negativo em 2012) as quais foram reconhecidas como despesa financeira. A Companhia não possui margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2013.

(ii) Riscos operacionais

Risco de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

26 Subvenções e assistência governamental

A Companhia obteve subvenções no montante de R\$ 34.733 (R\$ 19.858 em 31 de dezembro de 2012) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do período:

	CONSOLIDADO	
	31/12/13	31/12/12
TOTAL SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIA GOVERNAMENTAL	34.733	19.858
a) WEG Amazônia S.A.	460	91
- Crédito estímulo do ICMS de 90,25%	281	91
- Redução de 75,0% do IRPJ	179	-
b) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	20.696	8.361
- Crédito estímulo do ICMS de 85,0%	18.784	8.337
- Redução de 75,0% do IRPJ	1.887	-
- Investimento Municipal	25	24
c) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	171	165
- Investimento Municipal	171	165
d) WEG Logística Ltda.	13.406	11.241
- Crédito estímulo do ICMS de 75,0%	13.406	11.241

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

27 Informações por segmento

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Industria		Energia		31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12
	31/12/13	31/12/12	31/12/13	31/12/12						
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.283.237	3.628.243	1.455.914	1.414.518	3.147.370	2.873.460	(2.057.625)	(1.742.343)	6.828.896	6.173.878
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.429.174	1.059.513	459.803	398.621	207.865	166.420	(1.011.963)	(760.452)	1.084.879	864.102
Depreciação / Amortização / Exaustão	135.331	127.787	40.846	41.224	42.102	39.326	-	-	218.279	208.337
Ativos identificáveis	3.103.575	3.318.386	1.295.485	1.370.784	2.282.020	1.938.375	(18.715)	(391.884)	6.662.365	6.235.661
Passivos Identificáveis	780.033	758.499	471.689	394.642	781.749	601.254	(360.911)	(328.808)	1.672.560	1.425.587

Indústria: motores monofásicos e trifásicos de baixa e média tensão, *drives* e *controls*, equipamentos e serviços de automação industrial, tintas e vernizes.

Energia: geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas (PCHs), transformadores, subestações, painéis de controle, serviços de integração de sistemas e soluções de energia renovável e distribuída, eólica.

Exterior: é composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

28 Lucro por ação

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/13	31/12/12
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	843.467	655.979
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	620.422	620.405
Lucro básico por ação – R\$	1,3595	1,0573

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas em ações ordinárias.

	31/12/13	31/12/12
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	843.467	655.979
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	620.727	620.648
Lucro diluído por ação – R\$	1,3588	1,0569

Foram consideradas como média ponderada de ações potenciais diluidoras em 31 de dezembro de 2013 o montante de 322.962 ações (242.974 ações em 31 de dezembro de 2012), que se referem ao plano de opções de compra de ações.

29 Demonstração do resultado abrangente

A Companhia apresenta como outros resultados abrangentes os valores de ajuste acumulado de conversão. Estes valores não sofrem tributação.

A apresentação da demonstração do resultado abrangente é requerida através do CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis – e inclui os outros resultados abrangentes que correspondem a itens de receitas e despesas que não são reconhecidos na demonstração do resultado como requerido ou permitido pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC.

30 Outras informações

Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013

A Companhia efetuou avaliação das disposições contidas na Medida Provisória 627, de 11 de novembro de 2013 (“MP 627”) e Instrução Normativa 1397, de 16 de setembro de 2013, alterada pela IN 1422 de 19 de dezembro de 2013 (“IN 1397”).

Embora a MP 627 entre em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, há a possibilidade de opção (de forma irretratável) pela sua aplicação a partir de 1º de janeiro de 2014. A Companhia acompanha a matéria e sua conversão em Lei, para implementar as medidas pertinentes.